



Município de Alcácer do Sal

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

1

2

Reunião Extraordinária de 19 de março de 2026

3

Ata n.º 05

4

5 Aos dezanove dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, nesta cidade de
6 Alcácer do Sal e Salão Nobre do Município, reuniu a Câmara Municipal de Alcácer do
7 Sal. Os trabalhos foram conduzidos pela Presidente, Clarisse Maria Gaudino Veredas
8 Campos, na presença dos Vereadores, António José Freitas Grilo, Vice-Presidente,
9 Mário Alberto Martins Caixas, Arlindo José Paulino de Passos e Ana Margarida Fura
10 Morgado.

11 A reunião foi secretariada pelo assistente técnico do Gabinete de Apoio aos Órgãos
12 Autárquicos, Nuno Manuel Carvalho.

13 Pelas nove horas e trinta minutos, a Presidente deu início à reunião.

14

Ordem do Dia

15

16
17 01 - Conhecimento da informação referente ao Despacho n.º 015/GAP/2026, a qual se
18 dá por reproduzida no anexo I à presente ata.

19 A informação foi apresentada pela Presidente.

20 O Vereador Mário Caixas disse que, como é um despacho no qual é visado, pediu a
21 palavra para propor à Câmara deliberação nos seguintes termos.

22 A Presidente referiu que, não dará a palavra ao Vereador, porque o assunto foi
23 discutido na última reunião de Câmara, no período antes da ordem do dia, onde teve a
24 oportunidade de apresentar as suas questões e porque este ponto é para
25 conhecimento da informação, mas o Vereador pode lavrar um protesto para a ata.

26 O Vereador Mário Caixas disse querer fazer um requerimento e não um protesto.

27 A Presidente disse que o Vereador tem de cumprir o Regimento e que não lhe vai dar
28 a palavra sobre um assunto que foi discutido na última reunião.



29 O Vereador Mário Caixas requereu que a Presidente fundamente a recusa de
30 aceitação.

31 O Vereador Mário Caixas disse que, se pode pronunciar nesta reunião sobre o
32 despacho n.º 15/GAP/2026, ponto da reunião, no qual é visado, por período não
33 superior a 10 minutos e pediu para votar este ponto, tem direito a isso.

34 A Presidente disse que, o despacho consta na ordem de trabalhos para conhecimento
35 e não para análise.

36 A Presidente suspendeu a reunião para consultar os Serviços Jurídicos.

37 A Presidente retomou a reunião e disse que pediu à Dr.ª Rita Lourenço que viesse
38 prestar esclarecimentos, com base na análise do Regimento e nas regras que têm de
39 ser cumpridas.

40 A Dr.ª Rita Lourenço disse que, é um assunto para conhecimento e que sendo este ou
41 outros assuntos para conhecimento, é apenas para tomar conhecimento, não há
42 discussão, nem votação, ainda para mais, quando este assunto já havia sido avaliado
43 em reunião anterior.

44 O Vereador Mário Caixas disse que se pode pronunciar porque é um ponto da reunião.
45 A Dr.ª Rita Lourenço referiu que é um ponto para conhecimento e não para votação da
46 Câmara.

47 O Vereador Mário Caixas requereu que a Presidente fundamente a recusa de
48 aceitação da proposta que formulou.

49 A Presidente referiu que, esta é uma reunião extraordinária e o Vereador Mário Caixas
50 já se pronunciou sobre este assunto no período antes da ordem do dia, na anterior
51 reunião de Câmara e não irá dar a palavra ao Vereador, que pode lavrar um protesto.

52 O Vereador Mário Caixas solicitou que ficasse na ata a totalidade das intervenções
53 realizadas.

54 A Vereadora Ana Morgado referiu que não concorda com a Presidente, porque como é
55 um ponto para conhecimento os Vereadores têm o direito de se pronunciar.

56 A Presidente referiu que, este ponto em específico não é para análise, é só para
57 conhecimento de um assunto que analisaram e debateram na reunião anterior, no
58 período antes da ordem do dia. Na qual informou que o assunto não foi na ordem do
59 dia, porque a decisão foi tomada depois do envio da documentação e que levaria o
60 despacho à próxima reunião para ficar registado que lhes foi distribuído.

61 A Presidente disse que, outra coisa diferente são outros assuntos que vêm para
62 análise e conhecimento e nesse caso todos se podem pronunciar.

63 A Vereadora Ana Morgado referiu que, esta situação se pode repetir no futuro e
64 considera que sendo um ponto da ordem do dia os Vereadores têm todo o direito a se
65 pronunciar e se fosse só para tomar conhecimento poderia ter enviado por email.



66 A Presidente disse que, se comprometeu em trazer apenas para conhecimento este
67 assunto, que foi discutido até à exaustão na última reunião e por isso que não deu a
68 palavra ao Vereador Mário Caixas, que pode lavrar um protesto para a ata.

69 O Vereador Mário Caixas pediu para que se faça constar na ata a totalidade das
70 intervenções agora realizadas.

71 A Presidente disse que ficará tudo registado em ata.

72 Tomado conhecimento.

73

74 02 - Análise e votação da proposta referente à definição do estatuto remuneratório do
75 Coordenador Municipal da Proteção Civil, a qual se dá por reproduzida no anexo II à
76 presente ata.

77 A proposta foi apresentada pela Presidente.

78 Intervenções:

79 A Vereadora Ana Morgado questionou se o novo coordenador mantém o nível
80 remuneratório que o anterior.

81 A Presidente disse que o nível remuneratório se mantém.

82 O Vereador Arlindo Passos referiu que não é só o coordenador que faz falta, é preciso
83 ter um gabinete e uma estrutura à volta.

84 A Presidente disse que criaram um gabinete, que foi dotado com uma administrativa e
85 reforçado com o Eng.º Florestal e com a colaboração do Eng.º António Seco, porque
86 estão conscientes da importância que o mesmo assume para o território e para a
87 defesa das populações.

88 Deliberação: Aprovada por maioria, com 1 abstenção do Vereador Mário Caixas.

89

90 03 - Análise e votação da proposta referente à empreitada “Reabilitação de Ponte
91 Pedonal de Alcácer do Sal” – nomeação dos técnicos representantes do dono de
92 obra / fiscalização CMAS, a qual se dá por reproduzida no anexo III à presente ata.

93 A proposta foi apresentada pela Presidente.

94 Intervenções:

95 O Vereador Mário Caixas referiu que, quando ainda estava em funções, foi pedido à
96 empresa para fazer uma análise das condições da ponte após as inundações e a
97 análise feita por essa empresa foi que reunia as condições.

98 Deliberação: Aprovada por unanimidade.

99



100 04 - Análise e votação da proposta referente à suspensão do pagamento das taxas de
101 ocupação das bancas, lojas e câmaras frigoríficas do Mercado Municipal de Alcácer do
102 Sal, a qual se dá por reproduzida no anexo IV à presente ata.

103 A proposta foi apresentada pela Presidente.

104 Deliberação: Aprovada por unanimidade.

105

106 05 - Análise e votação da proposta referente ao Fundo Fixo de janeiro de 2026, a qual
107 se dá por reproduzida no anexo V à presente ata.

108 A proposta foi apresentada pelo Vereador António Grilo.

109 (A Vereadora Ana Morgado não participou na discussão e votação da proposta)

110 Deliberação: Aprovada por unanimidade.

111

112

113 06 - Análise e votação da proposta referente à 3.^a alteração às Grandes Opções do
114 Plano (GOP`s) e 3.^a alteração ao Orçamento, a qual se dá por reproduzida no anexo
115 VI à presente ata.

116 A proposta foi apresentada pelo Vereador António Grilo.

117 Intervenções:

118 A Vereadora Ana Morgado referiu que, como foi dito, esta alteração prende-se com a
119 tempestade e a calamidade e um dos reforços é para o aluguer de 17 unidades
120 modulares. Considerou que, 878 mil euros para o aluguer de 17 unidades modulares é
121 uma exorbitância, cerca de 51 mil euros por unidade, dava para comprar. Questionou
122 a data que as pessoas vão para as unidades modulares e se existe algum protocolo
123 ou contrato a comprometer o IHRU, que o Município vai ser ressarcido.

124 O Vereador António Grilo, relativamente aos monoblocos, referiu que a Companhia
125 Agrícola da Barrosinha cedeu o espaço a título provisório para a instalação dos
126 mesmos e foi tudo negociado com o IHRU e a Secretaria de Estado da Habitação com
127 a empresa que os está a instalar. Disse que, estão a preparar o orçamento para poder
128 receber este eventual processo, mas caso a responsabilidade da contratualização tiver
129 de ser assumida pelo Município, terá de haver por parte da tutela o compromisso que
130 assumirá a totalidade dos custos. Informou que, as pessoas ainda não estão nos
131 monoblocos, porque a componente da eletricidade se atrasou e a empresa que está a
132 prestar o serviço teve muita dificuldade em arranjar equipamentos.

133 A Vereadora Ana Morgado disse que estão preocupados com essa situação.

134 A Presidente disse que estão todos preocupados, mas a primeira urgência era
135 procurar alojar as pessoas e esta foi a situação mais rápida.

136



137 O Vereador António Grilo disse que, nem todas as pessoas que vão para os
138 monoblocos estão no hotel, algumas foram para casa de familiares e estão a fornecer
139 géneros alimentares para o hotel confeccionar a alimentação das pessoas.

140 A Vereadora Ana Morgado disse que, o senhorio é a Herdade da Barrosinha, mas é o
141 Município que está a assegurar tudo.

142 A Presidente disse que, estão a assegurar, porque apesar do dono das casas ser a
143 Barrosinha as pessoas são munícipes e têm um compromisso com os munícipes de
144 Alcácer do Sal.

145 O Vereador Arlindo Passos disse que, depois do que ficou da calamidade, estradas,
146 pontes e tudo o resto, considera que 1 milhão de euros é pouco dinheiro para as
147 obras.

148 O Vereador António Grilo disse que, este reforço se prende com duas obras que têm
149 de fazer rapidamente, o acesso do Trainel e a ponte de São Romão.

150 Acrescentou que, estão apurados 80 milhões de euros de prejuízos, só do Município e
151 estão na expectativa de perceber que apoios governamentais e que fundos possam
152 abrir para os territórios que tiveram em calamidade.

153 Informou que, ainda não foram indemnizados e estão à espera de respostas por parte
154 das seguradoras.

155 Referiu que, vão fazer alterações praticamente todos os meses, porque estão a ser
156 confrontados com situações não previstas no orçamento.

157 O Vereador Mário Caixas referiu que, não teve conhecimento da obra ter começado.
158 Relativamente à discussão da alteração do orçamento a propósito da obra da
159 Barrosinha, para alugar 17 unidades modulares monoblocos, vulgarmente chamados
160 de contentores, colocou as seguintes questões:

161 1 - Definição da obra, o que se vai fazer.

162 1.2. - Qual o seu custo de instalação e quais as despesas de manutenção e
163 conservação

164 2 – Documento e fundamento da obra;

165 2.1 – Não foi deliberação da Câmara Municipal de Alcácer do Sal, se foi onde
166 está o despacho da Senhora Presidente da Câmara e o seu teor;

167 3 – Relação do Estado Fundo de Calamidade;

168 3.1. – Qual a carta de comunicação pelo Estado da aprovação da obra da
169 Barrosinha para aluguer de 17 unidades modulares monoblocos, vulgarmente
170 chamados de contentores, incluindo o seu custo;

171 3.2. – Onde consta que o custo da obra foi incluído nas verbas a atribuir ao
172 Município de Alcácer do Sal pelo Fundo de Calamidade.

173 Não se pretende conversas ou emails informais, mas sim uma carta de Compromisso.



174 O Vereador António Grilo disse que há questões que foram colocadas que terá todo o
175 gosto em responder por escrito. Referiu que, no âmbito da situação de calamidade
176 houve a necessidade urgente de responder à situação, houve um conjunto de ações
177 que foram desenvolvidos e validadas por quem de direito e como já tinha referido não
178 foi o Município que mandou instalar os contentores, alertaram para a necessidade de
179 alojar as pessoas, foi a Secretária de Estado e Habitação que conseguiu arranjar esta
180 solução e haverá toda a documentação necessária e legal.

181 O Vereador António Grilo disse desconhecer e não ter informações sobre o Fundo de
182 Calamidade referido.

183 Deliberação: Aprovada por maioria, com 1 voto contra do Vereador Mário Caixas e 2
184 abstenções dos Vereadores Arlindo Passos e Ana Morgado.

185 O Vereador Mário Caixas apresentou uma Declaração de Voto:

186 “Não havendo sido presente a esta reunião da Câmara Municipal da Alcácer do Sal, os
187 documentos que refuto necessários para assegurar a regularidade da alteração orçamental
188 proposta a saber, definição da obra, o que se vai fazer, qual o seu custo de instalação e quais
189 as despesas de manutenção e conservação.

190 Dois, documento, fundamento da obra. Dois, um, não foi de liberação da Câmara Municipal da
191 Alcácer do Sal. Dois, dois, se foi, onde está o despacho da senhora Presidente da Câmara e o
192 seu teor. Três, relação do Estado fundo de calamidade. Três, um, qual a carta de comunicação
193 pelo Estado da aprovação da obra, obra da Barrosinha, para aluguer de 17 unidades
194 modulares, monoblocos, vulgarmente chamados de "contentores", incluindo o seu custo.

195 Três, dois, onde consta que o custo da obra foi incluído nas verbas a atribuir ao Município da
196 Alcácer do Sal, pelo fundo de calamidade. Não se pretendem conversas ou e-mails informais,
197 mas sim uma carta de compromisso. Não quero responsabilizar pela deliberação tomada nos
198 termos do número três, do artigo 58, do regime jurídico das autarquias locais. Por isso, voto
199 contra.”

200

201 07 - Análise e votação da proposta referente ao aditamento ao Protocolo entre o
202 Município e ACISTDS-Associação do Comércio, Indústria, Serviços e Turismo do
203 Distrito de Setúbal – Iniciativa de Dinamização do Comércio Local, Natal, a qual se dá
204 por reproduzida no anexo VII à presente ata.

205 A proposta foi apresentada pelo Vereador António Grilo.

206 Deliberação: Aprovada por unanimidade.

207

208 Não havendo mais assuntos a tratar, a Presidente deu por encerrada a reunião pelas
209 10h17m, sendo a respetiva ata aprovada em minuta, a fim das deliberações
210 constantes da mesma adquirirem eficácia, nos termos do art.º 57.º, nºs 3 e 4 da Lei n.º
211 75/2013, de 12 de setembro. E eu, Nuno Manuel Carvalho, Assistente Técnico do



212 Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, redigi a presente ata que assino com a
213 Presidente da Câmara Municipal.

214

215 A Presidente da Câmara Municipal

O Assistente Técnico

216

217

da Ressê Coufex

Alm. José Ceret



